

Operação internacional intercepta 260 toneladas de madeira com indícios de cocaína e pode resultar na maior apreensão da história do Brasil

Category: BRASIL,GERAL,MUNDO

escrito por Chellsen Carneiro | 22 de junho de 2026



Uma operação integrada entre a Receita Federal, Polícia Federal, Exército Brasileiro e órgãos de segurança nacionais e internacionais resultou na retenção de aproximadamente 260 toneladas de madeira com indícios da presença de cocaína, em uma ação que pode se tornar a maior apreensão da história do Brasil e uma das maiores já registradas no mundo.

Batizada de **Operação Timber Shield**, a ação foi desencadeada após o compartilhamento de informações de inteligência entre autoridades do Brasil, dos Estados Unidos e da Bolívia, que identificaram um sofisticado esquema internacional de tráfico de drogas utilizando cargas de madeira para ocultar cocaína líquida.

As cargas foram interceptadas no domingo, dia **21 de junho de 2026**, após dias de monitoramento e fiscalização intensificados na faixa de fronteira brasileira. Ao todo, oito caminhões carregados com madeira foram retidos, sendo quatro em **Corumbá**

(MS) e outros quatro em **Cáceres (MT)**.

Segundo a Receita Federal, as perícias preliminares realizadas nas cargas apresentaram resultado positivo para cocaína. Os exames definitivos estão sendo conduzidos pela Polícia Federal, que assumiu a custódia do material para aprofundar as investigações e determinar a quantidade exata da substância entorpecente.

Esquema utilizava madeira para esconder cocaína líquida

De acordo com as autoridades, o grupo criminoso utilizava um método sofisticado de ocultação, misturando cocaína líquida à estrutura da madeira transportada. A técnica tem como objetivo dificultar a identificação da droga durante fiscalizações em portos, rodovias e postos de fronteira.

As investigações apontam que as organizações criminosas buscavam camuflar a substância ilícita em meio à carga legal, alterando sua aparência e dificultando a detecção por métodos convencionais de fiscalização.

A Receita Federal informou que o monitoramento começou após o recebimento de informações compartilhadas por órgãos internacionais de combate ao narcotráfico. As ações de inteligência e vigilância foram intensificadas no dia **19 de junho**, culminando na retenção dos caminhões no dia **21 de junho**.

Ligação com apreensão histórica realizada no Chile

As autoridades brasileiras também investigam a ligação entre a operação realizada no Brasil e uma grande apreensão ocorrida no Chile no último dia **6 de junho de 2026**.

Na ocasião, a Aduana chilena interceptou uma carga contendo aproximadamente **100 toneladas de cocaína proveniente da Bolívia**, utilizando o mesmo método de ocultação identificado agora pelas autoridades brasileiras.

Informações compartilhadas pelos Estados Unidos indicam que as duas ocorrências podem estar diretamente relacionadas e teriam origem no mesmo centro de produção da droga em território boliviano.

Volume apreendido pode superar recordes nacionais

Com base em apreensões anteriores envolvendo o mesmo esquema criminoso, a Receita Federal estima que entre 10% e 20% do peso total da madeira apreendida possa corresponder à cocaína.

Caso a estimativa seja confirmada pelos laudos periciais, a quantidade da droga poderá variar entre **20 e 50 toneladas**, volume que colocaria a Operação Timber Shield entre as maiores apreensões de cocaína já registradas no mundo.

A Receita Federal destacou que, se os resultados forem confirmados, esta poderá ser a maior apreensão de cocaína da história do Brasil.

Força-tarefa mobilizou diversos órgãos

A operação contou com a atuação coordenada de diversos órgãos de segurança e fiscalização:

- Receita Federal do Brasil, responsável pela coordenação da operação, inteligência e fiscalização aduaneira;
- Polícia Federal, encarregada da perícia criminal, investigação e custódia da droga;
- Exército Brasileiro, que atua na segurança das cargas e

áreas de retenção;

- Grupo Especial de Fronteira (GEFRON-MT), prestando apoio operacional;
- Polícias Técnico-Científicas de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, responsáveis pelas análises e perícias preliminares.

Segundo a Receita Federal, todos os procedimentos foram realizados seguindo rigorosamente os protocolos de cadeia de custódia, garantindo a integridade das evidências coletadas.

Cooperação internacional foi decisiva

A Receita Federal destacou que o sucesso da Operação Timber Shield foi resultado da integração entre os órgãos brasileiros e autoridades dos Estados Unidos e da Bolívia.

A ação ocorreu em áreas abrangidas pelo regime de Área de Controle Integrado (ACI), mecanismo que permite maior cooperação entre os países no combate aos crimes transnacionais.

As autoridades também ressaltaram que as cargas permanecem integralmente em território brasileiro e não existe qualquer possibilidade de retorno ao território boliviano.

Investigações continuam

As cargas seguem sob fiscalização e análise pericial. A Polícia Federal dará continuidade às investigações para identificar todos os envolvidos no esquema internacional de tráfico de drogas e confirmar a quantidade exata de cocaína presente no material apreendido.

Novas informações deverão ser divulgadas nos próximos dias conforme o avanço das perícias e das investigações.

A Operação Timber Shield é considerada pelas autoridades um dos mais importantes golpes já aplicados contra organizações criminosas envolvidas no tráfico internacional de drogas e reforça a importância da cooperação entre países no enfrentamento ao crime organizado que atua nas fronteiras da América do Sul.



Foto: Divulgação



Foto_ Divulgação



Agentes da Receita, PF e da Polícia do Exército apreenderam droga durante operação – Foto_ Divulgação



Material estava em caminhões apreendidos pelos agentes – Foto-Divulgação

Fonte: PF e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso

22/06/2026/15:06:40

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:*

adeciopiran.blog@gmail.com